

## NOTA DA SECRETARIA NACIONAL DO PCdoB DE COMBATE AO RACISMO

A ascensão da extrema direita à presidência da República, a partir da eleição de Bolsonaro, num bloco de aliança ultraconservadora e obscurantista, pôs em marcha o desmonte de direitos sociais, agrava enormemente as desigualdades socioeconômicas, promove a misoginia, o racismo e o preconceito contra negros, indígenas, pobres, mulheres e nordestinos. Vale ressaltar que a população autodeclarada negra equivale a 53,6% dos brasileiros, segundo dados do IBGE, de 2014. Entretanto, todos os indicadores sociais revelam que o racismo acirra as desigualdades de classes e posiciona os negros, negras e indígenas na base da pirâmide social, compondo majoritariamente a população em maior vulnerabilidade social, o exército dos descartáveis pelo grande capital.

O advento da pandemia do coronavírus é mais uma tragédia evitável que traga vidas negras e indígenas e compromete o futuro de gerações. O Brasil já acumula mais de 20 mil mortos e pode chegar a 100 mil óbitos até o fim do ano. A brutal desigualdade renitente é o determinante principal dessa calamidade de proporções inéditas. A maioria das vítimas é negra, pobre e reside nos denominados aglomerados subnormais. Portanto, racismo e COVID-19 é fórmula perfeita, a combinação ideal para viabilizar o desejo genocida de Bolsonaro e seu séquito fascista.

Diante deste cenário de horror e da urgência de mobilizar a militância antirracista, a Secretaria Nacional do PCdoB de combate ao Racismo realizou uma webconferência na tarde de terça-feira (19), com participação de representantes do Amazonas, Pará, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e do Distrito Federal, oportunidade em que deliberou as seguintes proposições:

- 1) Manter e intensificar a militância antirracista contra o governo Bolsonaro, envidar esforços para defender a vida e prestar solidariedade à população mais vulnerável. Nesse sentido, exige a extensão imediata do pagamento da renda básica emergencial até dezembro do corrente ano, com a manutenção dos valores atuais, e mobilizar a população em defesa da renda básica permanente;
- 2) Construir o plano de trabalho da secretaria, tendo como foco a realização da I Conferência Nacional do PCdoB de Combate ao racismo em março de 2021. Dessa forma, promover ainda este ano reuniões regionais e seminários nacionais temáticos como fases preparatórias da referida conferência; e
- 3) Cooperar para o êxito eleitoral das candidaturas negras e indígenas para cargos executivos, com especial atenção para as capitais da Bahia e de São Paulo, bem como definir e acompanhar candidaturas proporcionais prioritárias.

São Paulo, 21 de maio de 2020

SECRETARIA NACIONAL DO PCdoB DE COMBATE AO RACISMO